



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5.5b)

ESCOLA DA FÉ "SANTO AGOSTINHO"

PALESTRA SOBRE OS SALMOS - 14/05/02

O SALTÉRIO - (ou os salmos ou o Livro dos Salmos) é uma coleção de 150 cânticos sacros do Povo de Deus. Muitos deles trazem o título hebraico (mizmôr), que traduziram por "salmo", palavra de origem grega que significa: cântico sacro, acompanhado de certo instrumento musical, chamado saltério. Nascidos do culto e para o culto, os salmos celebram a obra da salvação divina, conhecida pela religiosidade bíblica e por experiência interior, mediante a oração e reflexão teológica sobre a história do Povo Eleito e do desígnio salvífico de Deus a respeito de toda a humanidade.

- Os salmos surgiram em épocas diversas. Alguns, mais antigos, foram reformulados de acordo com novas circunstâncias históricas de Israel. Os salmos, esparsos ou agrupados em pequenas coleções, foram recolhidos por duas grandes escolas, javista (de Javé = Senhor) e eloísta (de Eloim = Deus), em três coleções maiores: coleção javista (Sl 3-41), coleção eloísta (Sl 42-83) e nova coleção javista (Sl 90-150), e finalmente, talvez no século III a.C., reunidos em uma única coleção.
- Os salmos expressam o conteúdo da oração em estilo dialogal, centrados ou em Deus ou na situação humana orientada para Deus. Ocorre também o estilo sapiencial que se usa para exprimir o reconhecimento da ação de Deus no mundo e na história. A forma usada nos salmos é a da poesia. Trazem exemplos que ensinam o orante a haurir da oração força para assumir sua missão na vida como meio de colaboração no desígnio salvífico de Deus.
- A oração dos salmos é um meio de que o homem necessita para expressar seu amor a Deus no contexto da história da salvação. O objetivo é mostrar que tanto o pecador inveterado quanto o homem encanecido numa vida de indiferentismo e de mediocridade podem, contrariando toda previsão humana possível, converter-se, de um momento para outro, sob o influxo da graça divina e começar a viver de modo fervoroso sua união com Deus e sua solicitude pelo próximo.
- O momento privilegiado de celebrar o encontro com Deus é a liturgia. Em função dela surgiram os salmos que celebram a presença divina e levam os fiéis à adesão a Deus mediante a



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

oração. O orante aproxima-se de Deus com a invocação do “nome”, como indicação da presença divina.

- São meios de expressão da comunidade, cujos membros se serviam de determinado tipo de linguagem para estabelecer a comunicação entre si sobre todas as dimensões da existência da coletividade.
- O salmista, mesmo que exponha diante de Deus uma situação particular, sempre fala como membro de uma comunidade de fiéis, e seu hino ou súplica, como celebração de um momento específico da história da salvação, passa assim à liturgia do Templo, como oração comunitária.
- Das festas religiosas de Israel, em virtude da promoção social e intercomunhão entre as pessoas, há incentivo às peregrinações (salmos de peregrinação), embora sujeita muitas vezes a tribulações (salmos de súplicas), se preparavam para o encontro alegre da comunidade e da comunhão com Deus mediante os ritos de vigília (salmos de vigília). Além disso, a celebração da epifania de Deus na criação e na história foi fator que contribuiu para explicitar nos salmos o louvor cósmico, histórico e teológico (hinos e salmos de louvor).

CLASSIFICAÇÃO DOS SALMOS

1. Hinos (Sl 8; 148; etc.) e Salmos de Louvor (Sl 19; 111; etc.) - esses salmos expressam a oração de louvor para despertar nosso amor para com Deus.
 - a) Hinos ao reinado de Deus - poemas religiosos compostos para a liturgia da transladação da Arca da Aliança (Sl 93; 96; 132, etc.).
 - b) Cânticos de Sião - hinos de louvor em honra da cidade santa, que é, para o Povo de Deus, sinal da eleição divina. (Sl 46; 48; etc.)
 - c) Salmos de louvor - poemas religiosos, que constam no saltério, e se distinguem dos hinos ou pelo estilo e/ ou pela temática: salmos históricos (Sl 105; 106; etc.)
 - d) Salmos da Realeza - composições poéticas em honra da realeza davídica. (Sl 2; 110; etc.)
 - e) Salmos litúrgicos - são cânticos sacros, compostos para determinados ritos litúrgicos, acompanhados de oração comunitária. (Sl 15; 24; etc.)



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5.9b)

2. Salmos de ação de graças - são cânticos sacros, compostos para expressar a gratidão a Deus, mediante a oração, acompanhada do ritual de sacrifício (dois tipos: individual (Sl 30; 34; etc.) e coletiva (Sl 107; 124; etc.).

3. Salmos de súplica - são os mais representados no saltério. São centrados no indivíduo (Sl 3; 5; etc.) ou na coletividade (Sl 12; 44; etc.) que suplica por auxílio divino (apelo contra os inimigos; imprecações contra os ímpios)

a) Salmos de confiança - expressam a firmeza inabalável concedida aos que se apoiam na presença atuante de Deus para a vivência da fé no meio das adversidades e provocações desta vida. (Sl 23; 121; 125; etc.)

b) Salmos penitenciais (Sl 143; 51, etc.) - foram compostos para a liturgia da conversão e da reconciliação do pecador com Deus e com a comunidade dos fiéis. Seus elementos característicos são:

- ◆ exame de consciência - sobre os atos culposos cometidos com gravidade.
- ◆ Revisão de vida - de quem, no passado, estava sob a proteção divina.
- ◆ Lamento - pela experiência do pecador, cujo estado reflete a situação da ausência de Deus.
- ◆ Contrição - é a detestação do mal cometido e o conseqüente propósito de evitar no futuro.
- ◆ Compunção - exprime a dor interior do pecador por Ter ofendido a Deus.
- ◆ Prece de perdão - do pecado por um ato da graça de Deus.
- ◆ Expressão de confiança inabalável na ajuda de Deus sem receio de o não obter não obstante as fraquezas.
- ◆ Confissão - do pecado, acompanhada de sentimentos de profunda dor e insegurança.
- ◆ Testemunha de inocência - as faltas que tocam o âmbito privado costumam ser menos sentidas do que as transgressões que têm influência no âmbito social público.
- ◆ Súplica de salvação, contém o pedido para um vida em segurança, na presença de Deus.
- ◆ Propósitos para a vida - rejeição do mal e de toda a cumplicidade pessoal e a busca da relação com Deus, baseada na Sua confiança.



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

c) Salmos de Vigília (Sl 30; 63; etc.) - são orações litúrgicas, que apresentam à espiritualidade comunitária a experiência religiosa por que passa a pessoa no momento de sua preparação para a celebração de uma solenidade.

4. Salmo de Lamentação (apenas o 137) - lamenta coletivamente a nostalgia de Jerusalém e imprecações contra Edom e contra Babilônia.

5. Salmos Sapienciais - são cânticos sacros que expressam a fé do orante, enquanto avalia, no diálogo com Deus, sua situação existencial, as motivações e a adesão pessoal a Ele (Sl 1; 119; etc.). Eram recitados na liturgia da palavra, por ocasião da leitura de textos legislativos do Pentateuco.

6. Salmos proféticos - são orações impetratórias que, nos pedidos pela intervenção de Deus em favor da comunidade dos fiéis, ameaçada em sua sobrevivência, atualizam os oráculos de vituperação profética contra os ímpios. São semelhantes às denúncias proféticas contra os israelitas que romperam com a aliança sagrada (Sl 58; 75; etc.).

7. Salmos heterogêneos - são composições resultantes da justaposição de unidades poéticas de diversos gêneros literários, com características particulares e alteração de estilo no mesmo salmo (Sl 9-10; 40; etc.).

Fausto